hernandesdiaslopes.com.br

Um homem que precisou ficar louco para se converter – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

9-12 minutos

Referência: Daniel 4

Ø Nos primeiros quatro capítulos de Daniel, vemos a luta de Deus por uma vida humana, ou seja a vida de Nabucodonosor.

I. AS UNICIATIVAS DE DEUS PARA ALCANÇAR UM HOMEM
1. Colocou pessoas crentes na sua companhia – Capítulo 1 = Lá no seu palácio estavam Daniel e seus três amigos. Jovens crentes, fiéis, inteligentes, cheios da graça de Deus. Mas o convívio com pessoas crentes, por si só, não converte ninguém, ainda que seja crentes excepcionais como aqueles quatro jovens.
2. Mostrou para ele que só o Reino de Deus

é eterno – Capítulo 2 = Nabucodonosor permanece ainda pagão. Está atribulado, furioso, sem compaixão – Está furioso com os sábios que não conseguem decifrar seu sonho. Mandou matá-los. Só um homem sem Deus pode agir assim. Daniel falou-lhe do Reino de Deus que viria e que jamais seria destruído.
Nabucodonosor foi levado a contemplar a ruína de sua religião e a confessar que Deus é o Deus dos deuses – 2.47. Ele ficou impressionado – reconheceu que Deus existe. Chegou a reconhecer que Ele é o maior de todos os deuses. Mas ele não ser firmou. Logo no capítulo 3 esquece de sua confissão.
3. Mostrou para ele que só Deus liberta – Capítulo 3 = Agora Nabucodonosor fez uma hedionda estátua representando ele mesmo, e ordenou que deveria ser adorada. Perdeu sua convicção anterior que Deus é o Deus dos deuses. Agiu em direta contradição às verdades que recentemente confessara. As palavras de sua boca não alcançaram seu coração.
HOJE ISTO SE REPETE = Muita gente fica

impressionada. A verdade as cativa e as entusiasma. Ficam inquietas com o que ouvem. Mas não dão lugar ao Evangelho. Esta era a condição de Nabucodonosor no capítulo 3. Sua fúria de um homem não convertido levou-o a jogar os três jovens na fornalha acesa. Ele teve o testemunho de fidelidade dos 3 jovens. Ele teve a visão do Filho de Deus pré encarnado. Ele mais uma vez confessa que não há Deus que liberta como o Deus daqueles jovens. MAS DEUS É O DEUS DE MESAQUE, SADRAQUE E ABEDE NEGO E NÃO O SEU DEUS PESSOAL. Hoje talvez, Deus é o Deus da sua esposa, de seus pais, mas não é o seu Deus pessoal. Você sabe que Deus livra, salva, liberta, mas você ainda não está comprometido com Ele.
4. Deus continuou insistindo, insistindo, insistindo de novo. Mas o coração do rei não estava aberto para Deus. No capítulo 4 Deus instou mais uma vez. A graça de Deus é soberana e Deus desta vez destruirá as resistências do rei.

II. A REVELAÇÃO DE DEUS PARA ALCANÇAR UM HOMEM

1. O sonho – v. 10-16 = altura e limitação
2. A interpretação do sonho – v. 19-27 =
3. O cumprimento do sonho – v. 28-33

III. A AÇÃO DE DEUS PARA SALVAR UM HOMEM

1. A paciência de Deus – v. 29 = Deus não derrama seu juízo antes de chamar ao arrependimento. Deus deu 12 meses para Nabucodonosor se arrepender. Deus tem lhe falado. Ele não quer que você pereça. Ele tem lhe dado muitas oportunidades. Noé pregou durante 120 anos. Sodoma teve o testemunho de Ló que afligia a sua alma ali. Jerusalém antes de ser levada cativa ouviu o brado dos profetas que a convocou ao arrependimento. Nesta noite Deus está lhe dando mais uma chance. Cada dia é um dia de graça. É mais uma chance que Deus lhe dá.
2. A dureza do homem – v. 4,29 =
2.1. Feliz e calmo passeando no palácio a despeito do solene aviso de Deus = Ah! Se você pudesse perceber o perigo que se encontra a sua alma, você cairia com o rosto em terra. Você gritaria socorro. O inferno está com a boca aberta. Os

demônios querem levá-lo à perdição. O tempo é de emergência e não de folguedo.
2.2. Ele exalta-se a si mesmo – v. 30 = “Eu edifiquei”; “com o meu grandioso poder”; “para a glória da minha majestade.”
2.3. A prosperidade não é segurança contra a adversidade = Babilônia era a cidade mais rica e poderosa do mundo. 96 KM de muros com 25 metros de largura, para 2 carruagens paralelas. 25 portões de cobre. Uma imagem de Marduque no grande templo com 22.500 Kg de ouro. Era um grande construtor. A cidade estava cheia de prédios, palácios e templos. Lá estava os JARDINS SUSPENSOS, uma das sete maravilhas do mundo antigo, construído para sua esposa, uma princesa da Média, que sentia falta das montanhas de sua terra natal. Um conquistador inveterado. Um reino glorioso e extenso. Mas as nações são para Deus como um pingo, com o pó, como vácuo, como nada. Babilônia cairia. Só o Reino de Deus é eterno.

3. A humilhação do Rei – v. 31-33= Quando o homem não escuta a voz da graça, ouve

a trombeta do juízo. Deus abriu para Nabucodonosor a porta da esperança e do arrependimento. Ele não entrou, então Deus o empurrou para o corredor do juízo. Deus o humilhou. Mas na sua ira, Deus lembrou-se da sua misericórdia e o poupou.
3.1. Vem do céu = v. 31 = O poder e a prosperidade sem o temor de Deus pode intoxicar a alma – Dt 8.11-18. O orgulho é algo abominável para Deus. Deus resiste ao soberbo. O processo de quebrantamento do homem vem do céu.
3.2. É repentina – v. 31,33 = A paciência de Deus tem limite. O cálice da ira de Deus se enche.
3.3. É terrível – v. 32,33 = O rei ficou louco. Deus o fez descer ao fundo do poço. Deus tirou o seu entendimento. Deu-lhe um coração de animal. Seu cabelo cresceu como penas de águia. Suas unhas cresceram como as aves. Vivia como animal no campo, comendo capim, pastando no meio dos bois. Sua doença era chamada de Insânia Zoantrópica – Licantropia ou Boantropia = considerar-se

um animal, agir como animal. Deus colocou o homem mais poderoso do mundo no meio dos bois. Deus golpeou seu orgulho para levá-lo à conversão. Ele passou a comer capim, a rolar no chão com os cascos crescidos. O todo poderoso Nabucodonosor virou bicho. Foi pastar.
3.4. É irremediável – v. 32,33 = Ninguém pode ajudá-lo, mesmo ele sendo o homem mais rico e mais poderoso da terra.
3.5. É propositál = v. 27 = a) É cheia de esperança – v. 15,32; b) Não é vingança; c) visa o arrependimento = Deus o mandou comer capim, para não mandar para o inferno. Essa é a eleição da graça, que leva o homem ao fundo do poço e depois o tira de lá. O mesmo Deus não fez com BELSAZAR foi condenado inapelavelmente. HERODES, por não dar glória a Deus foi comigo de vermes. O Deus que fere é o Deus que cura. O que humilha, é o que exalta.
4. A conversão do Rei – v. 34-37
Ø Como Deus operou a conversão de Nabucodonosor? Não foi exaltando-o, mas o humilhando. É assim que Deus converte

as pessoas. Quem não se fizer como criança, não pode entrar no Reino de Deus.
Ø Primeiro o homem precisa ser confrontado com o seu pecado. Primeiro precisa saber que está perdido. Primeiro a lei o condena. Primeiro precisa ir ao pó. Primeiro precisa reconhecer sua indignidade. Na porta do céu só entra gente quebrantada.
Ø Nabucodonosor via a glória de sua cidade. Ele tocava trombeta para si mesmo. Colocava holofote em si mesmo. Aplaudia a sua própria glória. Deus então o humilhou. Jogou-o no pó. Mandou-o para o pasto comer grama. Tirou suas roupas palacianas e molhou o seu corpo com o orvalho do céu. Suas unhas esmaltadas, viraram cascos. Exemplo: MANASSÉS
Ø AGORA ele olha para o céu, para cima – v. 34 = Até agora só olhara para baixo, para a terra. Como aquele rico insensato que construiu só para esta vida e Deus o chamou de LOUCO. Muitos levantam os olhos tarde demais como o RICO que desprezou Lázaro. Ele levantou seus olhos, mas já estava no inferno.

IV. TRÊS LICÕES PRÁTICAS =

1. Nunca devemos desistir da conversão de qualquer pessoa

Ø Aquele que arruinou Jerusalém, que destruiu o templo, que carregou os vasos sagrados. Que esmagou a cidade. Que levou cativo o povo. Aquele que adorava deus falsos e era cheio de orgulho. Aquele que manda matar seus próprios feiticeiros e também joga na fogueira os filhos de Deus. Aquele que exige adoração à sua pessoa e força as pessoas a adorarem falsos deuses. Aquele que era o homem mais poderoso da terra – se esse homem se converteu, podemos crer que não há conversões impossíveis para Deus.

Ø Creia na conversão do ateu, do agnóstico, do cínico, do apático, do blasfemo, do feiticeiro, do idólatra, do viciado, da prostituta, do drogado, do assassino, do presidiário, do político, do universitário, do patrão, do seu cônjuge, do seu filho, dos seus pais. Creia! Evangelize! O Deus que salva está no trono! Aleluia!

2. A razão porque você não se converteu é que você ainda não está suficientemente

quebrantado
Ø Você tem um elevado conceito de si mesmo. Você é muito orgulhoso para se prostrar. Acha-se muito importante ou bom para se humilhar.
Ø Mas é o publicano que bate no peito e chora pelos seus pecados que desce justificado. O grande perseguidor da igreja Saulo de Tarso só é convertido quando Jesus o joga no chão e ele cego, humilde se volta para o céu quebrantado.
Ø Jesus não veio chamar justos, mas pecadores. Não veio curar os que se julgam sãos, mas os que reconhecem que são doentes e carentes.

3. Quem reluta em se prostrar, ou vai ser quebrado ou vai perecer eternamente =
Ø Deus poderia tornar qualquer pessoa louca. Quem sabe como Deus reagirá à sua constante rejeição, a despeito das constantes advertências?
Ø Deus pode quebrar você sem que haja cura – Pv 29.1 – Belsazar e Herodes
Ø Se Deus tornar você louco sem lhe restaurar, como você clamaria por sua misericórdia? Se Ele chama você agora, por

que você recusa?
Ø Deus não despreza o coração quebrantado – Sl 51.17
Ø Erga seus olhos ao céu enquanto é tempo. O homem rico, o fez tarde demais. O tempo de Deus é agora. É melhor ser quebrado por Deus agora, do que perecer eternamente no inferno. Reconheça hoje também a soberania de Deus na sua vida – V. 37.

Rev. Hernandes Dias Lopes.